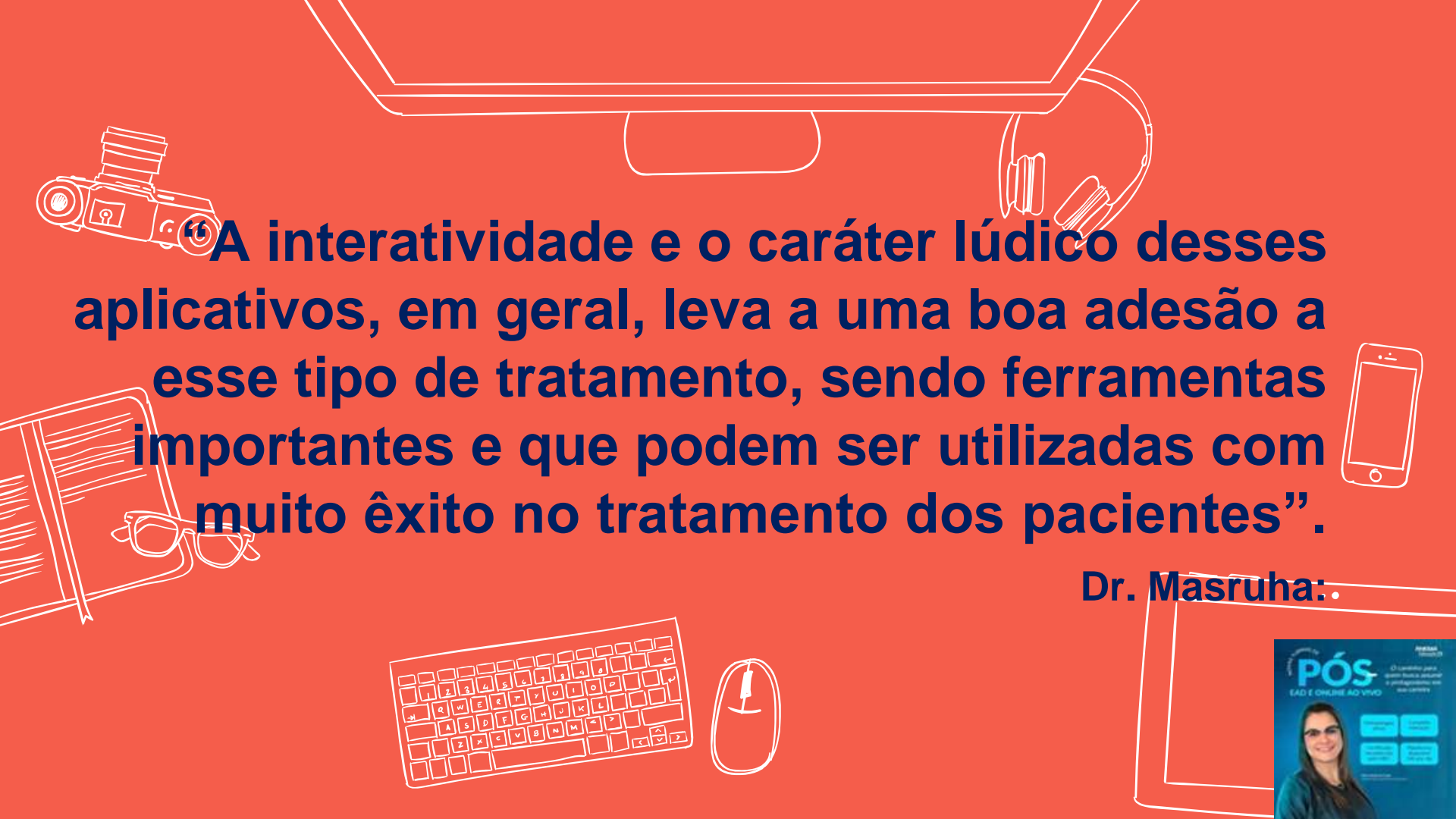


**COMO TRABALHAR COM  
A CRIANÇA COM TEA  
QUE SÓ GOSTA DE  
FICAR NO CELULAR?**

**Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares**  
**Neuropsicopedagogo**  
**@luizpaulomourasoares**

Siga nossas Redes Sociais





**“A interatividade e o caráter lúdico desses aplicativos, em geral, leva a uma boa adesão a esse tipo de tratamento, sendo ferramentas importantes e que podem ser utilizadas com muito êxito no tratamento dos pacientes”.**

**Dr. Masruha:**



# O que devemos priorizar na utilização do celular em relação a criança com TEA?

- ✗ Estruturar a utilização do momento correto e o estabelecimento do tempo de utilização.
- ✗ Monitorar a utilização e os recursos solicitados.
- ✗ Evidenciar o uso do celular e a utilização adequada.
- ✗ Explicar sobre os perigos da internet, e as consequências quanto inadequação da utilização.
- ✗ Utilizar os recursos adequados e priorizar a utilização.

## Segundo a Academia Americana de Pediatria, os seguintes tempos de limites de tela são recomendados:

- × **Abaixo de 18 meses:** essas crianças não devem ser expostas às telas.
- × **18 meses a 2 anos:** os pais devem escolher uma programação de alta qualidade e assistir com as crianças, para ajudá-las a entender o que estão assistindo.
- × **2 a 5 anos:** o uso de tela deve ser limitado a uma hora por dia, de programação de qualidade e apropriada à idade. Os pais devem assistir a mídia junto com a criança para ajudar na compreensão do que está sendo visto.

5

× **A partir dos 6 anos de idade**, é aconselhado os pais conciliem o tempo de tela dos filhos com outras atividades. Além disso, deve-se estimular a prática de atividades físicas, estabelecer limites diários para o uso de eletrônicos e dar bons exemplos desse uso.

× **O Neurologista Dr. Marcelo Masruha** menciona que as recomendações foram feitas para a visualização passiva de telas, e não para o uso de dispositivos com os quais as crianças possam interagir. Contudo, é importante ter em mente esses tempos e usar o bom senso para não excedê-los de forma excessiva”.

# Então devemos deixar as crianças terem acesso às telas?

✘ Precisamos alertar que essa atitude pode, sim, ser prejudicial para o desenvolvimento infantil. Isso porque, de acordo com especialistas, quando a criança está vendo um vídeo no celular ou tablet, por exemplo, são ativadas somente as vias de **processamento sensorial** que são predominantemente passivas.





✘ **Perde-se um tempo precioso que poderia ser usado para estimular o bebê com atividades mais ativas, que vão aperfeiçoar habilidades importantes nesta faixa etária, como as de **coordenação motora.****



**✘ A própria luz das telas consegue inibir a produção de melatonina, um hormônio essencial para a indução do sono, o que pode causar problemas para a criança dormir. Assim, o mais recomendado é que durante a infância e adolescência o acesso a dispositivos seja feito de forma limitada e supervisionada.**





# Principais orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP):

- ✗ Evitar a exposição de crianças menores de **2 anos às telas** (ainda que passivamente) – o que chama a atenção para o hábito cada vez mais comum (porém, inadequado) de oferecer o smartphone como forma de distrair e/ou “acalmar” o bebê.
- ✗ **Entre 2 e 5 anos**, limitar o tempo de telas ao máximo de 1 hora por dia, sempre com supervisão.
- ✗ **De 6 e 10 anos**, limitar o tempo de telas ao máximo de 1 ou 2 horas por dia, sempre com supervisão.
- ✗ **De 11 e 18 anos**, limitar o tempo de telas e jogos de videogames a 2 ou 3 horas por dia, sempre com supervisão, e não permitir que o adolescente “vire a noite” jogando.

- ✗ **Para todas as idades: não permitir exposição a telas durante as refeições e nem de 1 a 2 horas antes de dormir.**
- ✗ **Oferecer alternativas ao uso das telas com supervisão, como esportes, exercícios ao ar livre, contato direto com a natureza.**
- ✗ **Criar regras saudáveis para o uso de equipamentos e aplicativos digitais, que permitam momentos de “desconexão” e maior convivência familiar, além de estabelecer regras de segurança, senhas e filtros necessários.**
- ✗ **Monitorar (saber com quem e onde a criança está, o que está jogando) e não permitir encontros com desconhecidos online ou off-line.**
- ✗ **Atentar-se e denunciar conteúdos/vídeos com teor de violência, abusos, exploração sexual, ou outras produções inadequadas.**



# ROTINA VISUAL DE ATENDIMENTO

1 CHEGADA



2 ESPERAR



6 ACABOU



5 FAZER ATIVIDADES



4 SENTAR



3 ABRIR A PORTA



HORA DE:



IR PARA A ESCOLA



@bel\_adapt

TOMAR BANHO



LANCHEIRA



1

4

2

5



IR PARA ESCOLA



3

6

ORGANIZAR A MÓCHILA



CHEGAR NA ESCOLA



# Bibliografia

- ✗ **MACEDO, Lino de. “Situação-problema: forma e recurso de avaliação, desenvolvimento de competências e aprendizagem escolar”. In: PERRENOUD, Philippe et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed.**





Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)